GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

2014 20

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

POSEUR

INVESTIMENTO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Janeiro, 2015

PORTUGAL 2020

Portugal 2020

Portugal procura uma trajetória de crescimento sustentável assente num **modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente** procurando criar condições para **uma maior coesão e convergência no contexto europeu**

com **menor consumo de recursos naturais e energéticos**,

e que ao mesmo tempo gere novas oportunidades de **emprego**, de **criação de riqueza** e **reforço de conhecimento**.

PERSPETIVA DINÂMICA

QUE RELACIONA

SUSTENTABILIDADE

E COMPETITIVIDADE

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS

- ✓ elevada intensidade energética da economia portuguesa
- ✓ ineficiências na utilização e gestão de recursos
- ✓ vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos
- ✓ debilidades na proteção dos valores ambientais.

ABORDAGEM PARA MOBILIZAÇÃO DOS FUNDOS DO PORTUGAL 2020

Neste quadro, volta a ser criado um
programa nacional temático dedicado ao Ambiente

que pretende contribuir para a afirmação da
Estratégia Europa 2020

especialmente na prioridade de crescimento sustentável,
respondendo aos desafios de
transição para uma economia de baixo carbono,
assente numa utilização mais eficiente de recursos

O POSEUR assume-se como tributário de parte da Agenda Valorização do Território, prosseguida no período 2007-2013 e a qual foi em parte financiada pelos Fundos Estruturais e de Coesão,

ganhando uma maior abrangência

com a integração da dimensão energética,

nas vertentes eficiência, renováveis e segurança de abastecimento, enquanto mecanismo privilegiado para o cumprimento das políticas públicas do setor

PO SEUR

PROMOÇÃO DE UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Economia de baixas emissões de carbono
- Adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos
- Proteção do ambiente e eficiência de recursos

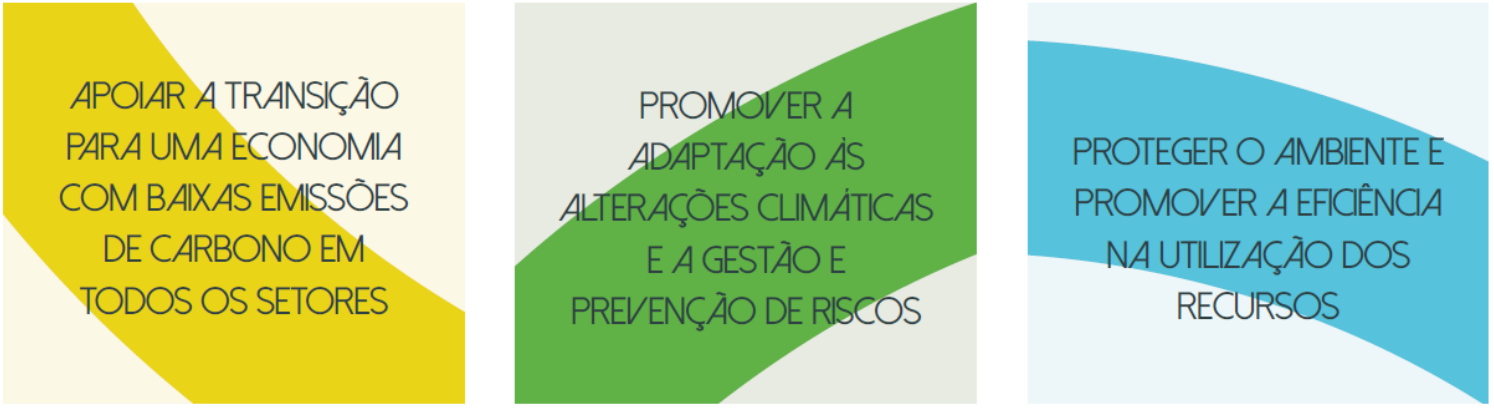
POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS 2014 20

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Domínio Temático SEUR

Uma perspetiva multidimensional da sustentabilidade

assente em três pilares estratégicos



Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento

		APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
FC	**PO SEUR**	**757,0 M€**	**401,2 M€**	**1.045,0 M€**
FEDER	**PO REGIÕES CONTINENTE**	766,3 M€	0 M€	727,4 M€
	PO REGIÕES AUTÓNOMAS	66,7 M€	31,8 M€	82,2 M€
		1.590,0 M€	***433,0 M€***	***1.854,6 M€***
FC	..... *ASSISTÊNCIA TÉCNICA:* ***49,5 M€***			
	TOTAL SEUR:	**3.927,1 M€**		

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento

SUBVENÇÕES NÃO REEMBOLSÁVEIS

- Falhas do mercado e necessidade de investimento
- Valor acrescentado e compatibilidade com os auxílios de Estado
- Recursos adicionais e efeito de alavanca
- Estratégia de investimento

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Garantias** a financiamentos a conceder por bancos comerciais a PME, a outras entidades ou a particulares
- **Bonificação de taxa de juro** de empréstimos e de comissões de garantia prestadas a financiamentos a conceder por bancos comerciais a PME, a outras entidades ou a particulares
- **Apoio a financiamento de empréstimos** comerciais a outras entidades, mobilizando conjuntamente fundos comunitários, com financiamento da banca comercial, em condições comerciais e potenciais aplicações previamente definidas

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento

	Prioridades de Investimento	Tipo de fundo	Tipo de apoio			
			PO SEUR	PO Contin.	PO Açores	PO Madeira
APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PI 4.1 - Promoção da produção e distribuição de **energia de fontes renováveis**	FC FEDER	SNR		IF	
	PI 4.2 – Promoção da **eficiência energética nas empresas**	FEDER		IF	IF	IF
	PI 4.3 - Apoio à **eficiência energética nas infraestruturas públicas** (edifícios públicos e habitação)	FC FEDER	IF / SNR	SNR	SNR	IF
	PI 4.4 - Desenvolvimento e a implantação de **sistemas de distribuição inteligente**	FC FEDER	SNR			
	PI 4.5 - Promoção de **estratégias de baixo teor de carbono** (incl. mobilidade sustentável)	FC FEDER	SNR	SNR	IF	SNR
PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PI 5.1 - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	FC FEDER	SNR		SNR	
	PI 5.2 – Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	FC FEDER	SNR		SNR	
PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	PI 6.1 - Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	FC	SNR			
	PI 6.2 – Investimento no **setor da água** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	FC	SNR IF			
	PI 6.3 - Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	FC FEDER	SNR	SNR	SNR	SNR
	PI 6.4 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão,),	FC FEDER	SNR	IF	IF	SNR

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PO SEUR – Apoios ao Investimento

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

Produção e distribuição de energia de fontes renováveis	135 M€
Apoio à eficiência energética na habitação	200 M€
Apoio à eficiência energética nas infraestruturas da AP central	200 M€
Sistemas de distribuição inteligente	120 M€
Mobilidade sustentável	102 M€

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS

Proteção do litoral	200 M€
Medidas de adaptação às alterações climáticas e de prevenção e gestão de riscos (incêndios, cheias e inundações, acidentes graves e catástrofes,outros)	151 M€
Meios Aéreos para combate a incêndios florestais	50 M€

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Investimentos no setor dos resíduos	306 M€
Investimentos no setor da água	634 M€
Biodiversidade e ecossistemas	40 M€
Passivos ambientais (zonas industriais abandonadas)	65 M€

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PO SEUR – EIXO I

Metas UE-27	Metas para Portugal	Metas do Governo
20% Redução de gases de efeito de estufa	**27%** de crescimento das emissões de CO_2 (em 2010)	**Idem**
20% Incorporação de FER no consumo de energia final	**31%** FER no Consumo Final Bruto de Energia(1)	**Idem**
	10% FER nos Transportes(1)	**Idem**
20% Redução do consumo de energia	**20%** Redução do consumo de Energia Primária(2))	**25%** Redução do Consumo de Energia Primária(2)(3)
		30% Redução do Consumo no setor do Estado(3)

2020

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PO SEUR – EIXO I

Concretização do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética e do Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis

- aumento da competitividade da economia nacional
- redução da dependência energética,
- redução da intensidade energética e carbónica.

As **ações de fomento da diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável**, visam aproveitar o potencial energético endógeno e garantir a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética

As **ações de eficiência energética** a implementar abrangerão todos os setores da economia, sendo que será dada prioridade aos setores com maior peso no consumo de energia, com especial relevância para as empresas, a habitação e os transportes

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Fundo de Coesão: 135 M€

Prioridade de investimento 4.1

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede e reduzindo assim a dependência energética.	▪ **Projetos-piloto referentes ao desenvolvimento de novas tecnologias** (e.g. desenvolvimento de energias renováveis marinhas, biomassa, geotérmica, biogás, entre outras) ▪ **Projetos de tecnologias** que não estejam ainda disseminadas no território nacional.

Fundo de Coesão: 200 M€

Prioridade de investimento 4.3

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS, NOMEADAMENTE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS, E NO SETOR DA HABITAÇÃO

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do Estado.	• **Contratos de gestão de eficiência energética (modelo ESCO)** – edifícios com consumos relevantes de energia • **Implementação de medidas de eficiência energética** – Edifícios com menor intensidade energética e/ou com menor potencial de redução de consumo. • Apoio às ESE em projetos da AC.

Fundo de Coesão: 200 M€

Prioridade de investimento 4.3

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS, NOMEADAMENTE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS, E NO SETOR DA HABITAÇÃO

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Aumento da eficiência energética no setor habitacional particular	• Promoção da adoção de **sistemas passivos** (isolamentos, sombreamentos, entre outros); • Uso de **equipamentos mais eficientes** que permitam reduzir o consumo de energia final (e.g. iluminação eficiente; janela eficiente; isolamento eficiente; solar térmico residencial).

Fundo de Coesão: 120 M€

Prioridade de investimento 4.4

DESENVOLVIMENTO E A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE QUE OPEREM A NÍVEIS DE BAIXA E MÉDIA TENSÃO

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa.	• **Projetos-piloto de redes inteligentes abarcando cidades**

Fundo de Coesão: 32 M€

Prioridade de investimento 4.5

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Estimular iniciativas direcionadas para a redução de emissões CO2 e promover a descarbonização da economia e da sociedade, apoiando o desenvolvimento de modelos e sistemas de transportes ecológicos com baixo teor de carbono, medidas de sequestro de carbono e novos padrões de consumo energético.	• Desenvolvimento de **Planos de mobilidade**; • Ações e promoção da **transferência modal** de passageiros; • Intervenções no âmbito da mobilidade a hidrogénio; • Intervenções no âmbito da **mobilidade suave**; • Intervenções no âmbito da utilização de energia, produzida a partir de fontes renováveis, nos transportes.

Fundo de Coesão: 70 M€

Prioridade de investimento 4.5

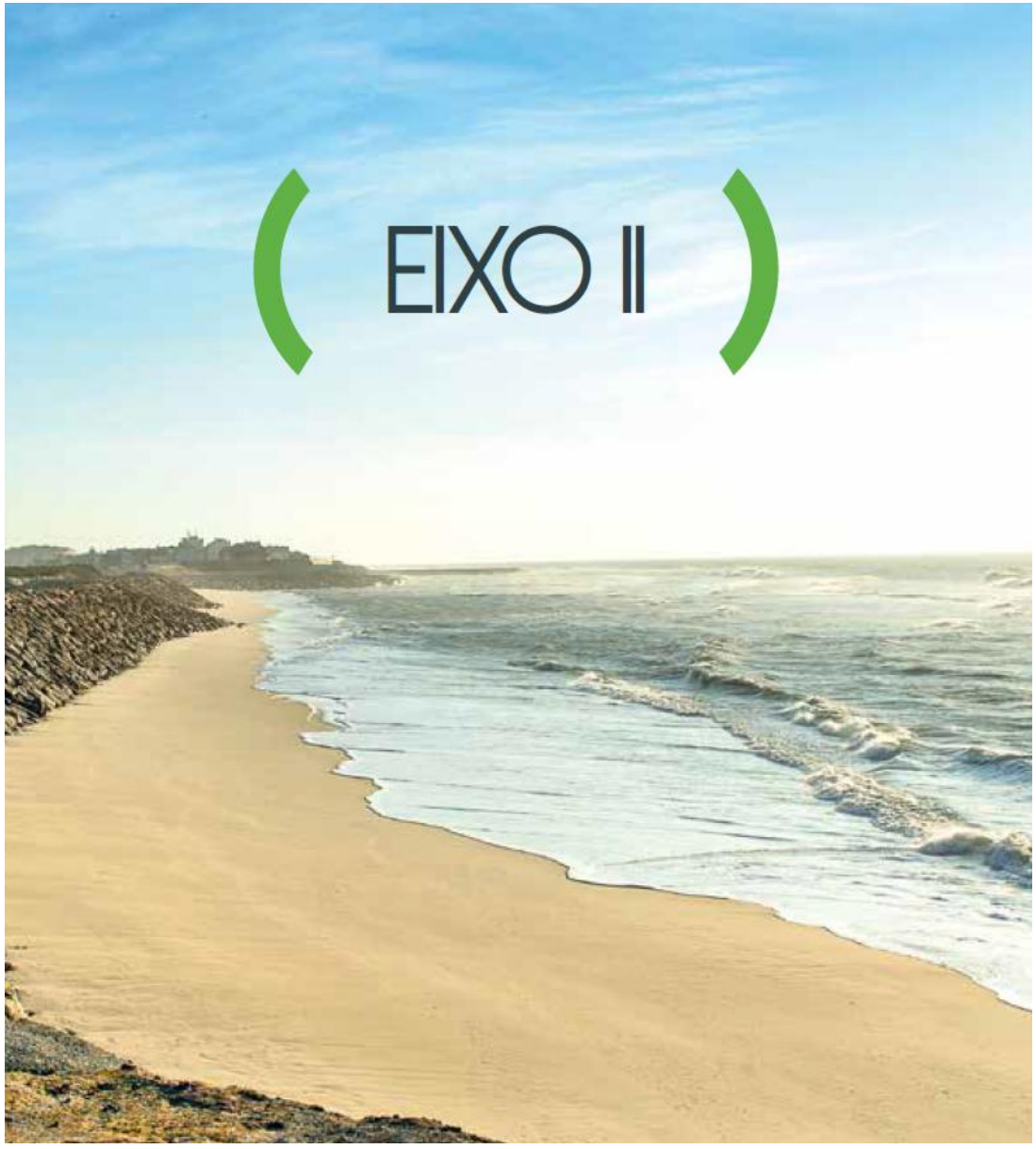
PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros.	**Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) – gás natural** **Mobilidade elétrica**

PO SEUR – EIXO I: **AVISOS PRIORITÁRIOS**

Prioridade de investimento: "Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores"

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
▪ **Mobilidade Elétrica: Atualização de pontos de carregamento rápido a instalar na via pública**	*PI 4.5*	• Entidade gestora da mobilidade elétrica ou Consórcio **(Convite)**	€ 650.000 + IVA
▪ Mobilidade Sustentável – Mobilid. Elétrica	*PI 4.5*	• Entidade gestora da mobilidade elétrica ou consórcio **(Aviso)**	3 M€
▪ Mobilidade Sustentável - Transportes Públ.	*PI 4.5*	• Empresas de transportes públ. passageiros **(Aviso)**	5 M€
▪Mobilidade Sustentável – Mobilid. Elétrica	*PI 4.5*	• Entidade gestora da mob. elétrica ou Consórcio **(Aviso)**	5 M€
▪Mobilidade Sustentável - Transportes Públ.	*PI 4.5*	• Empresas de transportes públ. passageiros **(Aviso)**	20 M€
▪ Energias renováveis	*PI 4.1*	• Empresas **(Aviso)**	20 M€
▪ Redes Inteligentes	*PI 4.4*	• Operadores da rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão **(Aviso)**	60 M€



PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PO SEUR – EIXO II

Portugal é dos países europeus com **maior vulnerabilidade aos impactes das alterações climáticas**, que tendem a intensificar os riscos de

EROSÃO COSTEIRA

- Afeta aproximadamente 25% da orla costeira continental.
- Os processos erosivos poderão ser agravados pelos efeitos das alterações climáticas, designadamente pela subida mais rápida do nível do mar e ocorrência mais frequente de fortes temporais

INCÊNDIOS FLORESTAIS

- Regista-se anualmente uma área ardida bastante superior quer à média europeia, quer à média dos países da bacia mediterrânea.
- Entre 2002 e 2011 arderam (média anual) 76 mil hectares de povoamentos florestais e 68 mil hectares de matos

CHEIAS E INUNDAÇÕES

- Identificadas 22 zonas críticas de risco elevado

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Prioridade de investimento 5.1

CONCESSÃO DE APOIO AO INVESTIMENTO PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, INCLUINDO ABORDAGENS BASEADAS NOS ECOSSISTEMAS

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais, setoriais e territoriais	▪ **Planos** municipais, intermunicipais, regionais e setoriais de adaptação às alterações climáticas; ▪**Ações imateriais** do plano de combate à desertificação ▪**Ferramentas de apoio** à decisão, incluindo sistemas de informação, modelação e cenarização ▪**Sistemas de previsão, alerta e resposta** ▪Reestruturação/modernização dos **sistemas de meteorologia** ▪Produção de informação/conhecimento (estudos,cartografia); ▪Ações de **comunicação, divulgação e sensibilização** sobre AC; ▪Projetos de demonstração e disseminação de **boas práticas**

Fundo de Coesão: 200 M€

Prioridade de investimento 5.2

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA FAZER FACE A RISCOS ESPECÍFICOS, ASSEGURAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA ÀS CATÁSTROFES E DESENVOLVER SISTEMAS DE GESTÃO DE CATÁSTROFES

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira	▪ Proteção e reabilitação de **sistemas costeiros naturais**, nomeadamente dunares; ▪Ações de reposição de **equilíbrio da dinâmica sedimentar** ▪**Alimentação artificial de praias** enquanto intervenção de proteção costeira; ▪**Reforço de cotas** em zonas baixas costeiras ameaçadas pelo avanço das águas; ▪Minimização de risco associado à instabilidade das **arribas**; ▪Medidas ativas que visem restabelecer o **fornecimento de sedimentos** ao litoral; ▪Ações para maior **resiliência às frentes urbanas**, ▪Implementação de ações de **recuo planeado**

Prioridade de investimento 5.2

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA FAZER FACE A RISCOS ESPECÍFICOS, ASSEGURAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA ÀS CATÁSTROFES E DESENVOLVER SISTEMAS DE GESTÃO DE CATÁSTROFES

Objetivos específicos	Domínios prioritários de investimento
Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas	▪ A. REDUÇÃO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS ▪ B. PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES ▪ C. MEIOS DE EMERGÊNCIA E AÇÕES PREVENTIVAS FACE A ACIDENTES GRAVES E CATÁSTROFES ▪ D. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO ▪ E. AÇÕES INOVADORAS PARA PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

PO SEUR – EIXO II

As abordagens de planeamento e gestão de riscos são por natureza transversais e intersetoriais, o que, no processo de programação (PO SEUR) e no sentido de acomodar diferentes objetivos e prioridades, gerou a necessidade de **ARTICULAÇÃO**:

- **INTERMINISTERIAL**

  MAOTE – Prioridade política de proteção do litoral; adaptação climática; cheias

  MAI – Prioridade de proteção civil e de combate a incêndios

  MAM – Prioridades no domínio do mar, florestas, adaptação climática

  MS – Prioridades de atuação contra ondas de calor e vetores de doença

  Estão ainda previstas várias elegibilidades de caráter transversal na área da prevenção gestão de riscos – produção de conhecimento, sistemas de informação, monitorização, planeamento, comunicação – pelo que outros Ministérios poderão ser beneficiários através das suas instituições.

- **REGIONAL**

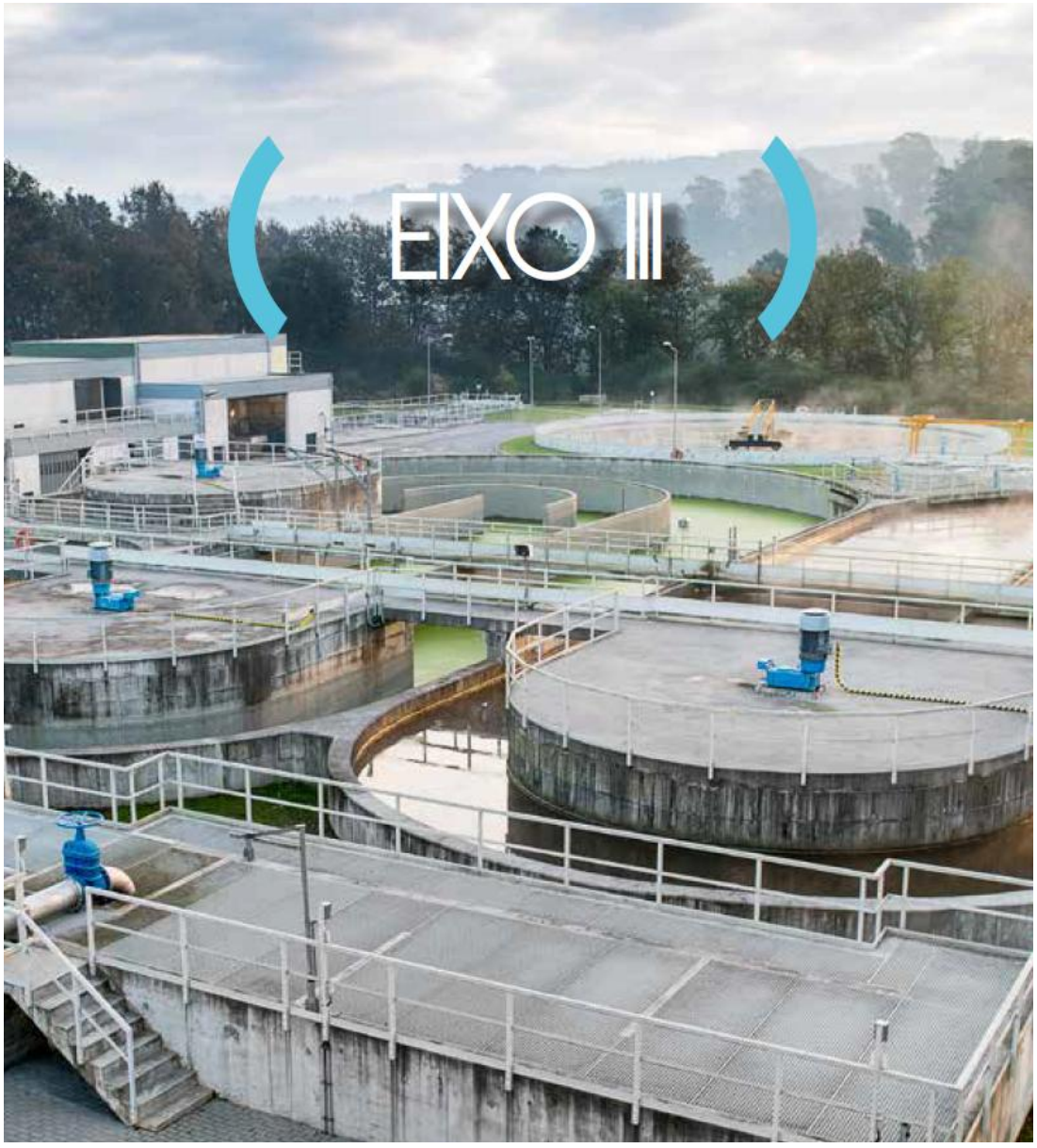
  R.A. Madeira - Intervenções contempladas na Lei de Meios

  ITI - Várias das intervenções continentais serão financiadas num âmbito local e regional, beneficiando (municípios ou CIMs) diretamente do PO ou, mais indiretamente, via ITIs.

PO SEUR – EIXO II: **AVISOS PRIORITÁRIOS**

Prioridades de investimento: "Adaptação às alterações climáticas" e "Gestão de riscos específicos"

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
▪ **Planos municipais e intermunicipais de adaptação às alterações climáticas**	*PI 5.1*	Municípios e suas associações **(concurso)**	n.d.
▪ **Ações de proteção do litoral** ○ Reposição de equilíbrio da dinâmica sedimentar ○ Recuperação de ecossistemas costeiros e lagunares	*PI 5.1*	APA **(convite)**	200 M€
▪ **Ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes**	*PI 5.2*	ANPC; AP; municípios e suas associações; ONGAs ou outras entid. mediante protocolo ou outra forma de cooperação c/ as entid. anteriores (**concurso**)	n.d.
▪ **Aquisição de aeronaves para combate a incêndios florestais**	*PI 5.2*	ANPC (**convite**)	50 M€
▪ **Soluções Inovadoras** para Prevenção de Riscos	*PI 5.2*	AP; entidades gestoras de ZIF; municípios e suas associações; outras entidades que tenham por missão desenvolver operações de gestão de riscos	n.d.



PROTEGER O AMBIENTE
E PROMOVER A EFICIÊNCIA
NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

PO SEUR – EIXO III

Fundo de Coesão: 306 M€

Prioridade de investimento 6.1

INVESTIMENTO NO SETOR DOS RESÍDUOS PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem *(necessidades enquadradas pelo PERSU 2020 – estratégia dos resíduos urbanos do continente para o período 2014- 2020)*	▪ Ações para a prevenção da produção e **perigosidade dos resíduos** ▪ Ações para aumento da quantidade e qualidade da **reciclagem multimaterial** ▪Ações para aumento da **valorização orgânica** de resíduos ▪Ações para **erradicação progressiva da deposição** direta em aterro ▪Ações para **desvio de aterro** dos refugos e rejeitados das unidades de TMB de RU, passíveis de **valorização energética** ▪Ações imateriais com vista à certificação **de materiais, produtos, instalações e serviços de gestão de resíduos**

Fundo de Coesão: 15 M€

Prioridade de investimento 6.2

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Satisfação dos requisitos do acervo ambiental da União e melhoria da qualidade das massas de água	▪Estudos para definir normativos para o estabelecimento de **caudais ecológicos** ▪Estudos necessários para melhorar e complementar os **critérios de classificação das massas de água** ▪Ações de desenvolvimento de **modelos de gestão dos recursos hídricos** para melhor alocação de água face aos usos e para apoio ao estabelecimento de valores limites de emissão, para proteção do estado das massas de água, através de aquisição de software de modelação matemática da qualidade da água, respetiva calibração

Fundo de Coesão: 619 M€

Prioridade de investimento 6.2

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

Objetivos específicos

Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água (*)

(*) Os investimentos a realizar no continente para o setor do Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) encontram-se enquadrados no PENSAAR 2020

Exemplos de tipologias de ações

- Controlo e **redução de perdas** nos sistemas em baixa de distribuição e adução de água
- **Renovação de redes** de abastecimento de água em baixa após uma análise custo-benefício
- Fecho de sistemas de AA em baixa e SAR para otimização da utilização da **capacidade instalada** e da **adesão ao serviço**
- Implementação de sistemas de **gestão de lamas** de ETA com melhoria do tratamento da fase sólida
- **Cadastro** das infraestruturas dos sistemas em baixa
- Ações de redução da **poluição urbana** nas massas de água
- Reabilitação dos sistemas de **drenagem de águas residuais**
- Reutilização de águas residuais tratadas

Fundo de Coesão: 40 M€

Prioridade de investimento 6.3

PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA REDE NATURA 2000 E DE INFRAESTRUTURAS VERDES

Objetivos específicos	Domínios prioritários de investimento
Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos	▪ A. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA ▪ B. GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS ▪ C. INFORMAÇÃO ▪ D. PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS

PO SEUR – EIXO III: **AVISOS PRIORITÁRIOS**

Prioridade de investimento: "Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da Rede Natura 2000"

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
▪ Elaboração de **Planos de Gestão de ZECs** (16, podendo ser lançados avisos em lotes), incluindo a elaboração (prévia) da Cartografia dos Habitats Naturais	*PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 b) i. e c) iv.*	ICNF (**convite**)	2.500.000 €
▪ **Ações específicas de conservação da natureza**	*PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 a) i.*	ONG, Universidades, Centros de Investigação, Municípios (**concurso**)	*A indicar*
▪Desenvolvimento do **portal Natural.pt** (novas funcionalidades e desenvolvimento de conteúdos)	*PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 c) i.*	ICNF (**convite**)	200.000 €

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR

Fundo de Coesão: 65 M€

Prioridade de investimento 6.4

ADOÇÃO DE MEDIDAS DESTINADAS A RECUPERAR E DESCONTAMINAR ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS

Objetivos específicos	Exemplos de tipologias de ações
Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais (*), mitigando os seus efeitos sobre o ambiente	▪**Ações de reabilitação e regeneração de locais contaminados e de zonas mineiras** (projetos selecionados e priorizados pelo Grupo de Trabalho Passivos Ambientais, em que se tenha verificado e demonstrado a **impossibilidade total de aplicação do princípio do poluidor-pagador**) ○ Estudos e projetos para intervenções de descontaminação de solos. ○ Ações de descontaminação e de reabilitação de solos. ○ Monitorização dos solos e das águas superficiais e subterrâneas. ○ Projetos de reabilitação ambiental de áreas degradadas afetas à indústria extrativa, tendo por base as situações previamente identificadas assim como os estudos e projetos, a desenvolver para o efeito pelas entidades competentes do setor

(*) A seleção e priorização dos passivos ambientais foi efetuada no âmbito do Grupo de Trabalho Passivos Ambientais, criado através do Despacho n.º 28176/2007, de 14 de Dezembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR) e do Ministério da Economia e da Inovação (MEI), do qual resultou a elaboração pela Autoridade Nacional do documento enquadrador relativo à recuperação de passivos ambientais.

PO SEUR – EIXO III: **AVISOS PRIORITÁRIOS**

Prioridade de investimento: "Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos"

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total	Prioridades Avisos 2015
▪ **Estudo de águas minerais em Portugal Continental**	*PI 6.3.*	• DGEG **(Convite)**	€ 950.000 + IVA	**1º trim./2015**
▪Recursos Geológicos	*PI 6.3*	• DGEG e LNEG **(Aviso)**	3 M€	2º trim./2015

Prioridade de investimento: "Recuperação de passivos ambientais "

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total	Prioridades Avisos 2015
▪ Passivos ambientais – Minas	*PI 6.4.*	• EDM **(Aviso)**	5 M€	2º trim./2015
▪ Passivos ambientais – Minas	*PI 6.4*	• EDM **(Aviso)**	15 M€	2º trim./2015

2014 20

PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

POSEUR

INVESTIMENTO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Uma perspetiva multidimensional da sustentabilidade

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
PORTUGAL 2020
POSEUR